

Bactérias resistentes aos antimicrobianos têm sido observadas em diversos ambientes aquáticos. A bactéria *Escherichia coli* é utilizada como indicador de contaminação fecal recente por ser habitante permanente do trato gastrointestinal de humanos e animais de sangue quente. Isolados *E.coli* resistentes aos antimicrobianos podem ser selecionados no intestino de humanos e animais de sangue quente que estejam utilizando antimicrobianos de forma incorreta ou indiscriminada, podendo ser inseridas no ambiente aquático através da disposição de efluentes não tratados, dessa maneira essas bactérias podem servir como reservatório de genes de resistência a antimicrobianos no ambiente aquático. O objetivo deste trabalho foi determinar o perfil de susceptibilidade a antimicrobianos de isolados de *Escherichia coli*, provenientes de amostras de água do Lago Guaíba. Neste trabalho foram utilizados 68 isolados de *E.coli* de amostras de água do Lago Guaíba, previamente isolados e identificados. O perfil de susceptibilidade a antimicrobianos foi avaliado através da técnica de disco-difusão frente a 15 antimicrobianos. Para a detecção da presença de ESBL foi aplicada a metodologia de disco aproximação. Os isolados que apresentaram perfil intermediário a antimicrobianos foram incluídos na categoria de susceptibilidade reduzida. Os isolados foram considerados multiresistentes a antimicrobianos quando apresentaram resistência a três ou mais antimicrobianos. As maiores taxas de resistência a antimicrobianos foram observadas para ampicilina (64,7%), sulfametoxazol-trimetropim e cloranfenicol (45,5% e 44,1%) e tetraciclina (35%). A porcentagem de multiresistência observada foi de 55,8%, a maioria dos isolados considerados multiresistentes apresentaram resistência a três antimicrobianos (33,8%). Em nove isolados foi observada a presença fenotípica para a produção de ESBL e todos estes isolados foram considerados multiresistentes.

APOIO: CAPES/CNPq